

Orientações para preparação e submissão dos Manuscritos

1. Escopo e política

A **Revista Análise LAESP** é uma iniciativa editorial do Laboratório de Estudos sobre Conflitos, Cidadania e Segurança Pública - **LAESP**. Assim como todas as outras atividades e projetos do **LAESP**, a **Revista Análise LAESP** se inscreve no esforço maior e coletivo de dar continuidade ao processo de construção da Universidade e da Pesquisa no Brasil. Na **Revista Análise LAESP**, tal esforço é ampliado pela abertura à colaboração diversificada - que inclui ensaios, análises de conjuntura, notas técnicas, relatos, entre outros -, com vistas à difusão de informações e interpretações qualificadas sobre o momento presente do país e, quiçá, do mundo. Tal disposição pretende aproximar a análise do contemporâneo à atividade editorial voltada para discussões acadêmicas. A **Revista Análise LAESP**, assim, publicará números ordinários e dossiês temáticos segundo critérios capazes de estabelecer conexões entre o debate público e o científico. Dessa forma, buscará provocar a promoção de temas emergentes e a síntese de conteúdos de mais longo prazo.

Trata-se, portanto, de um espaço de publicação aberto a todas as intervenções que avancem o compromisso intelectual de explicitar o que, por vezes, parece invisível. Embora típica do comportamento do cientista, dedicado a desenvolver as capacidades de ver e evidenciar o que está ocultado, muitas são as práticas sociais capazes de colaborar com tal tarefa. Logo, não nos parece próprio fomentar qualquer forma de monopólio corporativo, disciplinar ou institucional para seu exercício. Por este motivo, ao lado dos critérios formais regulares, o único crivo substantivo adotado na seleção dos textos que publicamos é que a escrita intervenha sobre o que está em branco e explicito o que foi invisibilizado ou silenciado.

Participam da construção da **Revista Análise LAESP** pesquisadores do **LAESP** em diversas etapas de formação. Da mesma forma, qualquer pessoa que partilhe dos mesmos interesses intelectuais terá seu trabalho recebido e avaliado pela equipe editorial da **Revista Análise LAESP**, desde que tenha sido observado o critério acima referido. Tais interesses encontram-se na síntese que dá nome ao **LAESP**: Conflitos, Cidadania e Segurança Pública.

A diversidade das formas adotadas por autores com diferentes inscrições não compromete a unidade da **Revista Análise LAESP**. Seu conteúdo se compõe de intervenções sobre temas e problemas cuja centralidade contemporânea move os autores que, ao informarem os leitores, se fazem também atores. A unidade do acervo de Análise expressa-se na orientação, presente em todas as intervenções, de que o pensamento deve ser contemporâneo da ação.

Os membros do **LAESP** fazem pesquisa em sentido estrito. Mas mantém animadas práticas conhecidas como características do trabalho do intelectual público. A adoção de formas pelas quais este último se reconcilia com a sua específica competência para agir, capacita-o para conter a ampliação do paradoxo característico do nosso tempo: a urgência da ação transformadora é mais veloz do que a oportunidade para agir. Diante

da contradição, muitos dos homens e mulheres dedicados ao pensamento se veem instados a desistir.

Nós do **LAESP**, não.

Entendemos a atividade do intelectual público como uma forma de resistência. Ao constatarmos que, talvez, já não haja tempo suficiente para toda a transformação necessária, ainda assim somos movidos para a ação. Neste ponto, operam duas orientações centrais. A primeira delas é a constatação de que, num ambiente social como o nosso, em que apenas a capacidade de naturalização está à altura da asperizadas circunstâncias, parece caber ao pesquisador treinado mobilizar as tecnologias analíticas que aprendeu a controlar para servir a seus contemporâneos, explicitando aquilo que as muitas formas da opacidade têm obtido tanto sucesso em encobrir. A segunda é um desdobramento da primeira.

De certa forma, impõe-se ao intelectual público oferecer a seus contemporâneos aquilo cuja promoção caberia aos espaços de formação política, os quais foram indignamente atacados e, finalmente, fechados ao longo da última década. Às consequências da indisponibilidade de espaços de construção da consciência atribuímos boa parte dos obstáculos que hoje enfrentam as democracias.

Como pesquisadores, parece caber a nós a tarefa de encampar mais esse desafio. Pois é o pesquisador quem pode, pelos atributos que construiu, atravessar as muitas camadas de opacidade depositadas sobre a experiência por aqueles que fazem da dominação o seu ofício.

Para, com isto, devolver aos atores o que, afinal, a eles pertence: o horizonte da agência sobre o mundo.

Um ator que não dispõe da específica consciência que é necessária para a ação pode, no próximo segundo, alcançá-la. Mas apenas se estiverem presentes as condições. Queremos participar deste processo e, tanto quanto possível, partilhar experiências que ampliem a dimensão da agência dos sujeitos sociais sobre os “esquemas” ou “estruturas” que lhes impõem a inação. E, embora seja uma iniciativa começada e tocada por pesquisadores, concebemos Análise como um espaço aberto, inclusive para a ciência, mas cujo único critério é aquela urgência.

2. Avaliação das Propostas

2.1. Critérios de avaliação e publicação

Para todas as formas acolhidas pela **Revista Análise LAESP**, a avaliação das propostas responde aos critérios de qualidade e sentido. O processo de avaliação é idêntico para todas as formas acolhidas - inclusive para as intervenções eventualmente encomendados pela Comissão Editorial.

2.2. Quanto às Etapas de Avaliação

Após submetidas, as propostas são avaliadas quanto à pertinência (*desk review*), isto é, sua adequação ao objetivo e política editorial da revista. Em até 90 dias, contando a partir do dia da submissão, os autores receberão notícia sobre o resultado dessa primeira etapa.

A **Revista Análise LAESP** funciona sob o princípio do duplo anonimato: as propostas aprovadas na primeira etapa serão submetidas a dois pareceristas *ad hoc*. Caso haja pareceres contraditórios, uma terceira avaliação será requerida. As propostas serão avaliadas pela qualidade e rigor argumentativo, pela validade dos dados, pela oportunidade para a respectiva área do conhecimento e, finalmente, pela atualidade e adequação das referências.

Eventuais conflitos de interesse [de qualquer natureza - pessoal, comercial, política, acadêmica, financeira etc. – e entre quaisquer dos envolvidos - editores, revisores, autores] serão solucionados mediante o envolvimento de pareceristas externos ao conflito e imparciais no processo de avaliação dos manuscritos.

2.3. Quanto aos Resultados

Os resultados da segunda etapa podem ser:

- i. Aprovado para publicação sem modificações
- ii. Aprovação para publicação condicionada a modificações
- iii. Revisar e ressubmeter para avaliação
- iv. Recusado para publicação sem possibilidade de ressubmissão

Em todos os casos, o Comitê Editorial se reserva a possibilidade de julgar a adequação dos pareceres.

O resultado iii não gera para a revista o compromisso de publicar se houver ressubmissão.

Caso os dois pareceres decidam pelo resultado iii, não será aceita ressubmissão da proposta.

Os autores serão comunicados da decisão da **Revista Análise LAESP** acerca de suas propostas por *email* e no prazo de aproximadamente seis [6] meses. Esta comunicação será acompanhada dos pareceres correspondentes.

Propostas com um parecer favorável [i e/ou ii] e outro desfavorável [iii] deverão ser enviados pelos autores em até três [3] meses após recepção do parecer. Extinto esse prazo, as propostas serão retiradas da pauta do Comitê Editorial.

Propostas com parecer favorável à publicação mediante correções [ii] deverão ser revisados e ressubmetidos em até trinta [30] dias.

O Comitê Editorial se reserva o direito de sugerir novas modificações quanto ao conteúdo e/ou à forma, para adequar a proposta ao perfil editorial e/ou gráfico da revista.

A **Revista Análise LAESP** não acolhe propostas ou a tradução de propostas não inéditas.

2.4. Quanto à Reciprocidade

A **Revista Análise LAESP** se reserva o direito de recusar artigos cuja reformulação desconsidere as sugestões dos pareceristas. Da mesma forma, reserva-se o direito de acolher a proposta que apresente justificção razoável para a não reformulação.

Ao submeter propostas à revista, o autor assume o compromisso de emitir pareceres. O Comitê Editorial se reserva o direito de não submeter à segunda etapa de avaliação (duplo parecer cego por pares) artigos cujos autores reiteradamente declinam a emissão de pareceres quando convidados pela revista.

2.5. Quanto às práticas

A **Revista Análise LAESP** segue as diretrizes dos Códigos de Ética do Committee on Publication Ethics [publicationethics.org] e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico [cnpq.br/web/guest/diretrizes].

3. Forma e preparação de manuscritos

3.1. Orientação gerais

Aceitamos propostas português e inglês. Para todas as formas aceitas por **Análise**, os manuscritos devem observar as seguintes características e seus elementos devem ser apresentados na seguinte ordem:

a) um arquivo contendo nota biográfica com até 40 palavras incluindo:

- Nome completo do autor, seguido da forma utilizada em citações – entre colchetes. Ex.: José Guilherme Merquior [MERQUIOR, J.G.];

- Formação, apenas último grau obtido, seguido do Programa e da Instituição correspondentes e do ano de obtenção. Caso esteja em formação, às informações anteriores, seguem-se as da etapa atual da formação. Exemplos:

Ex.1: Doutor em Antropologia [PPGA/UFF, 2011]

Ex.2: Mestre em Ciência Política [IESP/UERJ, 2010] e doutorando em Ciência Política [IESP/UERJ, turma de 2011]

- Inserção institucional e cargo, se for o caso;

- Areas de interesse [até 3];

- Referências das principais publicações [até 5]
- E-mail;

b) um arquivo contendo o texto a ser avaliado com as seguintes características, na seguinte ordem:

- título da obra
- nome do autor
- até 50 mil caracteres [substância inteira do arquivo, incluindo título, nome do autor, espaços e, quando for o caso, bibliografia e/ou referências bibliográficas e notas];
- fonte Times New Roman, tamanho 12, recuo padrão, alinhamento justificado, espaçamento duplo, página [única face] tamanho A4.

3.2. Orientações específicas

Artigos inéditos

Somam-se as orientações gerais as seguintes características:

- título do artigo em português e inglês;
- resumo [entre 350 e 450 caracteres com espaços, acompanhado de até cinco palavras-chave, em português e inglês];
- notas substantivas no rodapé e em algarismos arábicos;
- bibliografia e/ou referências bibliográficas [referidas no rodapé quando da ocorrência e discriminadas extensivamente na seção correspondente, ao final];
- quando aplicável, créditos das imagens utilizadas [numeradas e, quando da ocorrência, referenciadas no rodapé].
- quando aplicável, desenhos, fotografias, gráficos, mapas, quadros e tabelas devem estar numeradas [numeradas e, quando da ocorrência, referenciadas – com título e fonte - no rodapé] e deverão estar em condições adequadas à reprodução. Por motivos editoriais, a **Revista Análise LAESP** pode requerer que as imagens utilizadas no corpo do texto sejam encaminhadas em arquivo separado. Caberá ao autor a obtenção de autorização para reprodução, quando exigida.
- citações, quando ultrapassarem cinco [5] linhas, deverão ser centralizadas em margens menores do que as do corpo do artigo; quando menores, serão feitas no corpo do texto, entre aspas. Em ambos os casos, as referências devem vir no rodapé e, ao final, na seção correspondente.

- bibliografia/referências bibliográficas devem constar de uma seção correspondente, ao final do texto, em ordem alfabética por sobrenome, seguindo os seguintes exemplos:

1. Livro

ÚLTIMO NOME, Primeiro Nome do autor. **Título**. Edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação.

2. Livro de dois autores

ÚLTIMO NOME, Primeiro Nome do autor; ÚLTIMO NOME, Primeiro Nome do autor. **Título**. Edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação.

3. Livro de vários autores

ÚLTIMO NOME, Primeiro Nome do autor et al. **Título**. Edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação.

4. Capítulo de livro

ÚLTIMO NOME, Primeiro Nome do autor et al. "Título do Capítulo". In: **Título**. Local de publicação: Editora, ano de publicação, intervalo de páginas.

5. Coletânea

ÚLTIMO NOME, Primeiro Nome do autor; ÚLTIMO NOME, Primeiro Nome do autor (orgs.). **Título**. Local de publicação: Editora, ano de publicação

6. Artigo em coletânea organizada pelo mesmo autor

ÚLTIMO NOME, Primeiro Nome do autor et al. "Título do Artigo". In: **Título da Publicação**. Local de publicação: Editora, ano de publicação, intervalo de páginas.

7. Artigo em coletânea organizada pelo autor em conjunto com outro

ÚLTIMO NOME, Primeiro Nome do autor et al. "Título do Artigo". In: ÚLTIMO NOME, Primeiro Nome do autor; ÚLTIMO NOME, Primeiro Nome do autor; ÚLTIMO NOME, Primeiro Nome do autor. **Título**. Local de publicação: Editora, ano de publicação, intervalo de páginas.

8. Artigo em coletânea organizada por outro autor

ÚLTIMO NOME, Primeiro Nome do autor et al. "Título do Artigo". In: ÚLTIMO NOME, Primeiro Nome do autor (org.). **Título**. Local de publicação: Editora, ano de publicação, intervalo de páginas.

9. Artigo em Periódico

ÚLTIMO NOME, Primeiro Nome do autor et al. "Título do Artigo". **Título**, ano de publicação, volume/número, intervalo de páginas.

10. Dissertações e Teses Acadêmicas

ÚLTIMO NOME, Primeiro Nome do autor. **Título** (dissertação de mestrado), Sigla do Programa de Pós-Graduação/Universidade, ano da defesa.

11. Segunda ocorrência seguida do mesmo autor

ÚLTIMO NOME, Primeiro Nome do autor. **Título**. Edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação.

_____. **Título**. Edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação.

12. Consultas on-line

ÚLTIMO NOME, Primeiro Nome do autor. **Título**. Disponível em <<http://www.xxxxx.xxx>>. Acesso em xx/xx/xxxx.

Outras Formas

Quanto às demais formas, merecem comentário a do ensaio e a da análise de conjuntura. Em lugar de acolher apenas as formas 'seguras', como as prescritas pela 'boa prática acadêmica', aquele que se lança à experiência de escrever um ensaio se vê responsável por todas as decisões que compõem o texto. Dessa forma, o autor poderá se abrir às demandas postas pelo conteúdo da interpretação que, então, comunicará ao leitor – o qual obterá do ensaio muito mais do que informações. Por seu turno, a tradição da análise de conjuntura, embora mais dura, trata de temas cuja urgência é contemporânea da escrita. Se pensamento e ação caminham juntos, o tratamento dos problemas do momento demanda esforço analítico. Desta forma, a forma da análise de conjuntura cristaliza a exigência de fazer a vida intelectual estar em permanente contato com práticas de intervenção. Assim, a avaliação de propostas de ensaio e análise de conjuntura levará em conta as características próprias destas formas.

4. Envio de propostas

A **Revista Análise LAESP** não assume responsabilidade pelo conteúdo das propostas dos autores, os quais são responsáveis pelo conteúdo de seus manuscritos.

Todos os trabalhos enviados para publicação devem ser originais e inéditos, não sendo permitida apresentação simultânea em livro ou em outro periódico.

As propostas deverão ser submetidas eletronicamente através do email institucional da Revista Análise LAESP:

analise.laesp@protonmail.com

A **Revista Análise LAESP** não cobra pelo processamento e submissão dos artigos.

Ao submeter textos e artigos, o autor declara ter direitos autorais sobre a produção, não tendo realizado nenhum tipo de plágio, citando todas as fontes de suas citações. Da submissão resulta a autorização plena, irrevogável e gratuita do texto aprovado, sua publicação na **Revista Análise LAESP**, que procederá à menção à autoria.

Análise oferece acesso livre e gratuito a seu acervo.



O conteúdo da **Revista Análise LAESP** está licenciado sob a Licença [CC-BY Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)